

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º e 11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Curso Geral e Cursos Tecnológicos – Agrupamento 3

Duração da prova: 120 minutos  
2006

1.ª FASE

## PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

---

### COTAÇÕES

#### I

1.		
1.1.	.....	20 pontos
1.2.	.....	20 pontos
2.	.....	16 pontos
		56 pontos

#### II

1.		
1.1.	.....	10 pontos
1.2.	.....	20 pontos
2.	.....	14 pontos
		44 pontos

#### III

1.		
1.1.	.....	20 pontos
1.2.	.....	16 pontos
2.	.....	16 pontos
3.	.....	16 pontos
		68 pontos

#### IV

1.	.....	20 pontos
2.	.....	12 pontos
		32 pontos

**TOTAL** ..... **200 pontos**

**V.S.F.F.**

130/C/1

## CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

Os itens da prova de exame são susceptíveis de terem respostas diferentes. Esta situação resulta, nomeadamente, do facto de a ciência económica ser uma ciência social, passível de uma pluralidade de abordagens. Por outro lado, os alunos estão sujeitos a processos de ensino-aprendizagem diferenciados, tornando difícil tipificar sugestões de respostas aos itens de uma forma exaustiva e padronizada.

Deste modo, as sugestões de correcção que a seguir se apresentam constituem apenas uma orientação para os professores classificadores.

	Critérios específicos de classificação		Cotações
<b>I</b>			
<b>1. 1.1.</b>	<p>Atribuir a cotação total se o examinando apresentar os cálculos seguintes:</p> $\text{Custo médio} = \frac{\text{Custo Total}}{\text{Unidades produzidas}} = \frac{12\ 000}{200} = 60$ <p>Unidades monetárias / Unidade produzida</p> <p>Custo variável = Custo Total – Custo Fixo = 12 000 – 4000 = 8000 Unidades monetárias</p> <p>Se o examinando apresentar correctamente as expressões numéricas, embora com erro no resultado, serão de descontar, no máximo, 5 pontos.</p> <p>Se o examinando apresentar apenas as fórmulas correctas, atribuir 10 pontos.</p>	10  10	<b>20</b>
<b>1.2.</b>	<p>Atribuição da cotação total se o examinando explicar os seguintes factores que permitem a ocorrência de economias de escala numa empresa, ou outros considerados relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– redução dos custos de aquisição de matérias-primas e de outros encargos, devidos ao aumento das quantidades adquiridas;</li> <li>– aplicação no processo produtivo de medidas que aumentem a produtividade (por exemplo, a especialização do trabalho ou a sua automação).</li> </ul> <p>Se o examinando indicar apenas os factores, atribuir 10 pontos (5 + 5).</p>	10  10	<b>20</b>
		<b>A transportar</b>	<b>40</b>

		<b>Transporte</b>	<b>40</b>
<b>I</b> <b>2.</b>	Atribuição da cotação total se o examinando indicar: – os fluxos reais das famílias para as empresas não financeiras como sendo os relativos ao fornecimento de trabalho e de capital e, inversamente, ao de bens e serviços; – os fluxos monetários das famílias para as empresas não financeiras como sendo o pagamento do fornecimento de bens e serviços e, inversamente, a remuneração dos factores de produção disponibilizados – salários, rendas, lucros e juros.	8  8	<b>16</b>
<b>II</b> <b>1. 1.1.</b>	Atribuição da cotação total se o examinando apresentar a seguinte fórmula de cálculo:  Taxa de desemprego = $\frac{\text{Número de desempregados}}{\text{População activa}} \times 100$		<b>10</b>
<b>1.2.</b>	Atribuição da cotação total se o examinando explicar, nomeadamente, que: – em Portugal, apesar de algumas oscilações, se verifica um aumento do desemprego (cerca de 4% no 1.º trimestre de 2002 e pouco inferior a 7% no 3.º trimestre de 2004); – o aumento do desemprego poderá provocar tendencialmente uma diminuição do rendimento das famílias; – a diminuição do rendimento das famílias provocará uma redução no montante disponível para o consumo e/ou uma alteração na sua estrutura de consumo.	5  7  8	<b>20</b>
<b>2.</b>	Atribuição da cotação total se o examinando explicar, nomeadamente, que «o Estado, ao atribuir um subsídio de desemprego», está a desempenhar uma função social, pois dessa forma pretende apoiar um dos sectores mais vulneráveis da população, como os desempregados, criando assim as condições mínimas de bem-estar a todos os membros da comunidade.  Se o examinando indicar apenas a função do Estado, atribuir 7 pontos.		<b>14</b>
		<b>A transportar</b>	<b>100</b>

		Transporte	100
<b>III</b>			
<b>1. 1.1.</b>	<p>Atribuição da cotação total se o examinando elaborar um comentário ao texto, desenvolvendo, nomeadamente, os seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– muitos países continuam a encarar a educação «como um dispendio e não como um investimento necessário e útil», o que contribui para a manutenção da impreparação da sua mão-de-obra;</li> <li>– esta situação é mais grave nalguns «países menos avançados» africanos, obrigados a «reembolsar as dívidas públicas», países onde se assiste «a uma descolarização maciça», o que provoca o agravamento da sua já precária situação de baixo nível de educação da população;</li> <li>– esse baixo nível de educação implicará, a médio prazo, o agravamento da dificuldade de utilização das novas tecnologias e a incapacidade de inovação e de empreendimento.</li> </ul>	<p>5</p> <p>5</p> <p>10</p>	<b>20</b>
<b>1.2.</b>	<p>Atribuição da cotação total se o examinando expuser as seguintes consequências, ou outras consideradas relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– redução do nível de investimento;</li> <li>– diminuição das importações.</li> </ul> <p>Se o examinando indicar apenas as consequências, atribuir 8 pontos (4 + 4).</p>	<p>8</p> <p>8</p>	<b>16</b>
<b>2.</b>	<p>Atribuição da cotação total se o examinando apresentar dois dos seguintes factores, ou outros considerados relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– grande sentimento de coesão social;</li> <li>– importância social dada ao trabalho e ao bem comum;</li> <li>– população com nível médio-elevado de instrução;</li> <li>– proximidade de um centro económico desenvolvido, o Japão;</li> <li>– forte ajuda económica, sobretudo japonesa e americana;</li> <li>– abertura ao investimento estrangeiro (zonas francas, política de incentivos, etc.).</li> </ul>	<p>8</p> <p>8</p>	<b>16</b>
<b>3.</b>	<p>Atribuição da cotação total se o examinando enunciar duas das seguintes características do modelo de organização económica denominado «economia de mercado», ou outras consideradas relevantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– existência de propriedade privada dos meios de produção;</li> </ul>	<p>8</p>	<b>16</b>
		<b>A transportar</b>	<b>168</b>

		<b>Transporte</b>	<b>168</b>
<b>III</b> <b>3.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- auto-regulação do sistema económico, garantida pelo funcionamento do mercado, ou seja, pelo livre jogo da oferta e da procura;</li> <li>- actividade económica comandada pela iniciativa privada, cabendo ao Estado, essencialmente, a garantia das liberdades de iniciativa e de concorrência.</li> </ul>	8	
<b>IV</b> <b>1.</b>	<p>Atribuição da cotação total se o examinando justificar, nomeadamente, que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a construção de um «mercado comum» implicava, entre outros aspectos, a livre circulação de bens, serviços, pessoas e capitais com a consequente quebra de medidas proteccionistas;</li> <li>- uma parte importante do patronato francês, de «tradição proteccionista», receava a concorrência das empresas dos outros Estados Membros da CEE, pois teria de funcionar em campo aberto, sem beneficiar de medidas proteccionistas.</li> </ul>	10  10	<b>20</b>
<b>2.</b>	<p>Atribuição da cotação total se o examinando indicar três dos seguintes direitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- de circulação e permanência;</li> <li>- de voto e de elegibilidade (nas eleições autárquicas e europeias);</li> <li>- à protecção diplomática;</li> <li>- de petição ao Parlamento Europeu.</li> </ul>	4 4 4	<b>12</b>
		<b>Total</b>	<b>200</b>